

Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Deliberação: *[assinatura]* Data: *[assinatura]*

Aprovado 10.12.2020



Santa Casa da Misericórdia
São Brás de Alportel

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021



Reunião Mesa Administrativa
9/12/2020

Após análise e leitura do documento, foi deliberado por unanimidade a aprovação do mesmo que será posteriormente submetido à Mesa de Assembleia Geral.

[assinatura] *[assinatura]* *[assinatura]*



DEZEMBRO 2020



Índice

1. Introdução	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade	4
3. Objetivos Gerais para o ano de 2021	5
4. Áreas de Intervenção	7
5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação	8
5.1 Atividades Globais	8
Irmandade.....	8
Recursos Humanos.....	9
Novos Projetos e Novas Áreas	10
5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade	12
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	12
Centros de Dia (Acoplado e Novo).....	14
Refeitório Social	16
Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado	16
5.3 Centro Infantil António Calçada	18
Creche e Pré-Escolar	19
Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens	20
5.4 Museu do Traje.....	21
5.5 Agricultura	24
5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos.....	25
6. Orçamento	28
6.1 Número de utentes previstos	28
6.2 Rendimentos e Ganhos.....	29
6.3 Gastos e Perdas	31
6.4 Orçamento de Investimento.....	32
6.5 Orçamento de Desinvestimento	34
6.6 Resultados Previsionais (Resumo).....	34
7. Conclusão	35
8. Agradecimentos	36
ANEXOS	37
ANEXO I – Contas de Exploração Previsional.....	38
ANEXO II – Mapa de Gastos com o Pessoal	40



Plano de Atividades e Orçamento|2021

ANEXO III – Mapa de Depreciações	41
ANEXO IV – Conta Exploração Previsional – Orçamento Investimentos	42
ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos	43
ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos	44
ANEXO VII– Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos.....	46
ANEXO VII– Memória Justificativa	48



1. Introdução

A realização do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, ocorre num quadro de pandemia Covid-19. Atendendo à incerteza quanto à sua evolução, mas considerando ser uma obrigação a programação do próximo ano, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel vem, de acordo com as disposições legais e compromissórias, submeter à apreciação e deliberação, quando possível, da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021.

Como vem sendo habitual, o conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: **Plano de Atividades** que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social pretende desenvolver, ao longo do próximo ano, e o **Plano Orçamental**, elaborado numa base de dados previsionais e contabilísticos, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano 2019 e a execução de parte do ano corrente.

A Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel indo ao encontro da sua missão, continuará na procura de soluções e de respostas que atendam às verdadeiras necessidades das pessoas, bem como, levar mais longe e próximo a vontade de solidariedade. Este documento define os objetivos, as estratégias, as metodologias, os investimentos, os melhoramentos e os desinvestimentos a realizar no ano de 2021, assim como, os meios e os recursos necessários para a sua execução.

Para a concretização dos objetivos, do próximo ano, ir-se-á dar continuidade à política de bom relacionamento institucional, preferencialmente enriquecendo esse relacionamento com o exterior, e desenvolver novas respostas sociais, face aos problemas atuais e de forma a bem servir a nossa comunidade, naquilo que são as suas necessidades e anseios.

No campo dos investimentos, continuaremos a realizar as habituais obras de manutenção e conservação do edificado, com o lançamento, já efetuado, do concurso público para a obra de Ampliação e Remodelação do Edifício ERPI/Centro de Dia e SAD. A definição dos meios de financiamento, em 2021, merece especial relevância o arranque da obra, com um investimento total muito significativo, sendo a sua execução importante para continuarmos a cumprir a nossa missão com mais qualidade.

Importa salientar que este é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.



2. Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: Quadriénio (2020-2023)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Daniel Barros Cavaco
Vice-Presidente	Maria Custódia Brás dos Reis
Secretário	José Romeu Valagão Nobre

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	Júlio Manuel Gago Pereira
Vice-Provedor	Valentim Gonçalves Pereira
1º Secretário	Ana Cristina Ramos Alves Correia
2º Secretário	Zacarias do Carmo Soares
Tesoureiro	Júlio José Pires Barreira
1ª Suplente	Maria do Nascimento Louro Soares
2ª Suplente	Sílvia Isabel Nogueira Guerreiro

DEFINITÓRIO / CONCELHO FISCAL

Presidente	Joaquim Gago Mendoza
Vogal	Eduardo Parreira Silva
Vogal	Manuel João Faísca
1º Suplente	Hélder José Henrique Lourenço
2º Suplente	Eugénio Pereira Viegas



3. Objetivos Gerais para o ano de 2021

A Misericórdia de São Brás de Alportel mantém para o ano de 2021 como objetivos gerais e estratégicos aqueles que prosseguem a sua missão, visão e valores. Só assim se conseguirá crescer, dinamizar e qualificar a Misericórdia cada vez mais, para servir cada um.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros	<ul style="list-style-type: none">Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS/SBA);Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais: Proteção Civil, Habitação Social, Educação, CPCJ, Grupo de Intervenção Sénior e Grupo Social;Manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Reinserção Social, Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Junta de Freguesia, IPSS's locais e regionais e demais entidades que conosco colaboram.
Garantir a sustentabilidade financeira da Misericórdia	<ul style="list-style-type: none">Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que dever-se-á promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas que de igual modo estabeleça novas fontes de receita para a Misericórdia.
Manter as políticas de formação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none">Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica;
Proceder à valorização do património	<ul style="list-style-type: none">Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel em plenas condições de utilização;Continuar a conservar o património rústico da Instituição, dando-lhe utilização e possível rentabilidade e continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário em geral.
Responder às necessidades dos utentes e da comunidade	<ul style="list-style-type: none">Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços prestados em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social;Continuar a dinamizar a organização e o funcionamento dos serviços;



- Preparar e estudar a abertura de novas respostas sociais, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, quer sejam da área social, saúde, educação ou cultura;
- Manter e desenvolver as relações de cooperação com as famílias.

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, a Misericórdia continua empenhada em dotar a Instituição de uma gestão sustentável, com reconhecimento na eficácia dos serviços prestados. Potenciar uma imagem atenta à evolução do setor social.

É objetivo desta Mesa Administrativa, reforçar ainda mais a cooperação, estando disponível para colaborar com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, particularmente dentro da Igreja Católica e no universo das Misericórdias, nomeadamente, através da participação ativa no Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas, do qual esta Instituição faz parte, desempenhando um papel de partilha e dinamismo junto das congéneres e no desenvolvimento de cada uma. Especialmente, colaborar ativamente com a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, no corrente ano, de forma a ajudá-la a ultrapassar as dificuldades que enfrenta.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento e cuidados.

Estratégia – 5M's

Plurianual

Mais Qualidade – Aumento progressivo dos padrões de qualidade nos serviços que prestamos a Utentes e Colaboradores

Melhores Equipamentos (instalações) e Serviços Mais Modernos

Mais Ambição – Projetar o futuro, Sustentabilidade e Novos Desafios

Melhor Gestão do Património – Adequação e revitalização

Mais Liderança a nível Local e Regional



4. Áreas de Intervenção

Apoio à 3ª Idade

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Centros de Dia

Apoio à Comunidade

Apoio Domiciliário Integrado

Serviço Apoio Domiciliário

Refeitório Social

+ felicidade

Dar d' Vaia

Apoio à Infância

Creche

Pré - Escolar

A.T.L.

Centros Jovens

Casa da Cultura António Bentes

Museu

Agricultura

Património

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including 'de', 'B', 'S', and 'Bentes'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'G' and other illegible marks.



5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 Atividades Globais

Irmandade

A Irmandade desta Misericórdia conta atualmente com 55 Irmãos, são eles os pilares desta Instituição e tomam as decisões mais importantes da vida desta Misericórdia. Têm um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa pretende continuar a desenvolver esforços para envolver, ainda mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia e deverá continuar a aperfeiçoar os objetivos já propostos no ano transato, nomeadamente:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Melhorar os canais de comunicação com os irmãos	Continuar a promover uma política de informação através dos canais de comunicação (site e boletim informativo <i>Misericórdiativa</i> , para permitir dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade).
Fortalecer os laços com os Irmãos	Aumentar a responsabilidade e o compromisso dos Irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, como por exemplo, continuar a efetuar cerimónias de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a Opa regularmente nas cerimónias religiosas.
Fortalecer a condição de Irmão	Aumentar as parcerias e protocolos em diferentes áreas da saúde e lazer, beneficiando os Irmãos de condições especiais.
Aumentar o número de Irmãos	É necessário renovar e aumentar o número de Irmãos, que se identificam com os fins Compromissórios e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.



Recursos Humanos

Os recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel são formados por uma vasta equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversa e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde e educação, num total de aproximadamente a 100 colaboradores – entre trabalhadores por conta de outrem e prestadores de serviços – e por 15 Irmãos voluntários que representam os Órgãos Sociais desta Misericórdia.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, desenvolvendo as suas competências através de formações. Atualmente, estão a ser realizadas formações, que abrangem quase a totalidade dos colaboradores, através da medida do IEFP, cheque-formação, e que se poderão estender pelo próximo ano.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo de jovens licenciados, ao abrigo do Programa Estágios do IEFP. Estes estagiários podem trazer a esta Instituição, a dinamização da intervenção a nível psicológico, social, ocupacional e animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes;
- Manter a política de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim baixar os custos com pessoal e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;
- Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento de colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária;
- Propor a prorrogação dos contratos relativos à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, COVID-19 – MAREESS – do Instituto de Emprego e Formação Profissional que consumou o reforço das equipas de trabalho, em pandemia, e que foi uma mais valia



para utentes, colaboradores e beneficiários. Solicitar essa prorrogação o máximo possível para o bem de todos.

É objetivo desta Mesa Administrativa conceder aos nossos colaboradores um Caderno de Benefícios e Regalias com o propósito de incrementar os níveis de vinculação e motivação, tais como:

- Atribuição de um cartão de colaborador, para que este possa usufruir benefícios em alguns serviços de Empresas/Instituições, com as quais esta Misericórdia possa vir a estabelecer parceria;
- Organização de passeios e convívios anuais;

Novos Projetos e Novas Áreas

Projeto apoio +felicIDADE| +CO3SO

No âmbito da candidatura apresentada ao Portugal 2020, **+CO3SO Emprego Empreendedorismo Social**, a qual aguardamos aprovação, visa conferir apoios à criação de emprego e ao empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social, previstos nos Programas Operacionais Regionais, mediante cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE).

A candidatura ao Programa +CO3SO Emprego Empreendedorismo Social pressupõe a elaboração do projeto apoio +felicIDADE, a iniciar em 2021 e contará com a criação de quatro postos de trabalho: uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Ajudante de Lar e uma Trabalhadora dos Serviços Gerais.

O projeto apresenta como objetivos específicos:

- a) a promoção da qualidade de vida e do envelhecimento ativo nos beneficiários com falta de competências pessoais, ou em isolamento social, ou com falta de apoio psicológico;
- b) o auxílio aos beneficiários com limitações físicas para a sua autonomia, assim como, na incapacidade mental de gestão dos escassos recursos;
- c) a promoção do respeito e dignidade do beneficiário;
- d) o apoio aos beneficiários que não possuam um suporte familiar eficaz;
- e) a oferta de serviços variados e de qualidade que permitam suprimir as suas necessidades, acolhendoo-os com um espírito solidário e empático;
- f) a contribuição para a permanência dos beneficiários no seu meio habitacional, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- g) a oferta de um serviço de psicologia com o intuito de reforçar e garantir o bem-estar a nível geral, assim como, colmatar as suas necessidades, conflitos e eventuais sinais de perturbação;
- h) a promoção da psico-educação sobre diversas temáticas junto dos beneficiários e, eventualmente, aos seus familiares/cuidadores; e a intervenção de forma adequada e refletida nas diversas áreas da



vida dos beneficiários num período após pandemia, com o intuito de contribuir para uma qualidade de vida e bem-estar constante.

Projeto Dar d'Vaia | Bairros Saudáveis

É um programa financiado, pelo estado Português para pequenas intervenções, através do apoio a projetos apresentados por associações, coletividades, organizações não governamentais, movimentos cívicos e organizações de moradores, em articulação com as autarquias, as autoridades de saúde ou demais entidades públicas. Estamos a submeter uma candidatura intitulada **Dar d'Vaia**.

Dar d'vaia é um regionalismo algarvio utilizado quando se pretende chamar a atenção de alguém ou cumprimentar quando se passa junto ou perto de alguém. De uma forma geral, é uma saudação que pode ser expressa apenas com um ligeiro aceno ou mais do que isso, como se pretende, com a dinamização deste projeto, chegar junto da população com um serviço de proximidade, que para além de levar uma saudação amiga, apoio quem mais precisa nas áreas da saúde, segurança e do apoio psicossocial.

Em linha com Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, este projeto dirige-se aos residentes na zona serrana do Concelho de São Brás de Alportel, uma população envelhecida, com fracos recursos económicos, baixas qualificações e cujo acesso aos serviços é deficitário, por se tratar de uma zona distante do núcleo central da vila.

Em consequência da situação pandémica, associada ao isolamento que já vivenciavam, foi potenciado um contexto de vulnerabilidade que contribuiu para um agravamento das condições de saúde e da fragilidade emocional desta população. Verifica-se a premência desta resposta face ao aumento da necessidade de intervenção.

No âmbito deste programa, foi realizado um projeto com parcerias locais, e tem como objetivos específicos:

- a) Combater o isolamento social da população idosa residente na zona serrana do concelho de São Brás de Alportel;
- b) Apoiar a população residente, em situação de maior vulnerabilidade económica e de saúde na realização das atividades da vida diária;
- c) Atuar ao nível da prevenção nas áreas da saúde e da segurança sobretudo no âmbito da COVID-19;
- d) Facilitar o acesso a cuidados de saúde (p.e. realização de consultas, exames e demais atos médicos);
- e) Fomentar o trabalho em rede, entre as diversas entidades locais e as famílias, de forma a estabelecer uma intervenção concertada;
- f) Promover a saúde mental, através do fortalecimento das relações sociais e da valorização das vivências da pessoa idosa;
- g) Valorizar o território e as pessoas como medida de combate à desertificação.



- Apoio à pessoa com deficiência

A necessidade de fazer mais e melhor, está sempre presente. O apoio à pessoa com deficiência e à sua família, independentemente das suas limitações ou da complexidade do seu quadro, deve ser entendida e considerada por todos. É o dever dos cidadãos participar ativamente na criação de respostas mais adequadas, de novas soluções, que passem pela sensibilização e envolvimento de toda a comunidade. A Misericórdia em conjugação de sinergias e com o desenvolvimento de parcerias, deverá avançar na procura de soluções para esta realidade que pode tocar a todos.

Uma vez identificadas quase todas as necessidades do concelho, é necessário definir equipa de intervenção e eixos de atuação, com o objetivo de procurar novas metas e novas respostas sociais que respondam às necessidades das pessoas e das suas famílias.

A solução pode passar por desenvolver resposta social que se destine a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave ou profunda, cujo objetivo deve ser o de promover a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades, ou/e uma Residência que pretenda proporcionar aos seus utilizadores um espaço familiar, onde exista conforto, e onde se desenvolvam atividades que promovam, o bem-estar físico e emocional, a autonomia e independência, a autoestima, a interação e participação social, traçando-se para tal uma intervenção adequada às necessidades/especificidades de cada um, Pretendendo ainda conseguir um ambiente equilibrado, estruturado e protegido, adequado às características e necessidades de cada um.

Para tal, é necessário dar andamento a esta vontade antiga, definindo local de instalação e criando um anteprojecto que possa configurar o que aqui se enquadra, ou outras realidades que possam acrescentar valor a uma solução. As fontes de financiamento também terão que ser equacionadas no decorrer do próximo ano.

Assim, contamos no início do ano de 2021, tomar posse de um terreno cedido pela Autarquia e onde poderemos começar a idealizar um novo complexo social desta Misericórdia, dando primordial importância à edificação de um Lar Residencial e de um Centro de Atividades Ocupacionais.

5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional,



continuaremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e dar cumprimento às exigências legais. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por uma diretora técnica, seis enfermeiros, animadora, psicóloga, assistente social, trabalhadores de serviços gerais, ajudantes de lar, cozinheiros entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Para o próximo ano os principais objetivos são os seguintes:

Garantir Planos Individuais de Cuidados (PIC) ajustados às realidades de cada utente: Dar continuidade à (re)construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades dos utentes, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o próprio utente e/ou familiar. Passando os mesmos PIC's a serem informatizados, cujo os procedimentos e formalismos ficarão aligeirados;

Ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores: Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e conseqüentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares;

Mais qualidade nos serviços prestados: Vamos dar continuidade ao programa de melhoria da qualidade geral dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes;

Substituição de equipamento básico: Aquisição e substituição do mínimo equipamento possível uma vez que em breve todo o mobiliário será substituído aquando das obras, para modelos mais recentes e com outras características e capacidades de mobilidade, para cumprir o objetivo de melhor servir. Aquisição de um novo conjunto de novos cadeirões articulados, assim como, outros pequenos equipamentos e utensílios que permitam aumentar a qualidade, quer sejam para apoios aos utentes, quer sejam para os diversos serviços, cozinha, lavandaria, entre outros. Será implementada a substituição da porta principal, de acesso ao edifício, como forma de melhorar a segurança e o conforto, se for urgente tal intervenção.

Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

O início da obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário será uma prioridade, uma vez que temos fundos comunitários do CrescAlgarve, um apoio do Fundo Rainha D. Leonor e apoios camarários já aprovados e disponíveis. Este investimento terá um custo total estimado superior a dois milhões e cem mil de euros.

Esta remodelação e ampliação é obrigatória e necessária, como forma de repor as 85 camas regulamentadas e reconhecidas no acordo celebrado com a Segurança Social, assim sendo, na zona ampliada, a construir de raiz, são propostos 12 novos quartos duplos, uma sala de estar e de atividades com copa.



São propostas outras alterações e melhoramento ao edifício existente com a criação de novos espaços, nomeadamente:

- Ampliação do refeitório;
- Zona de apoio ao pessoal, nomeadamente para refeições ligeiras, junto do refeitório em ampliação;
- Sala de atendimento;
- Zona organizada para preparação da medicação;
- Sala de apoio a criar em terraço existente;



Centros de Dia (Acoplado e Novo)

Os Centros de Dia são respostas sociais que pretendem dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar do Idoso, tais como:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Convívio, Ocupação dos tempos livres e animação.

Os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.

Atendendo à elevada procura desta resposta social, houve a necessidade de alargar o acordo de cooperação, no sentido de aumentar as respostas aos utentes. Continuar-se-á a equacionar fornecer o meio de transporte, para utentes, e a abertura ao fim-de-semana para melhor servir os mesmos e as suas famílias.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, a Instituição proporciona-lhe um serviço de



Animação e é nosso objetivo reforçar a parceria entre o programa de animação da ERPI e o programa de Animação dos Centros de Dia, embora no contexto pandémico que vivemos não será para já possível.

Atividades de Animação

Na resposta social de ERPI e Centro de Dia, temos como objetivo primordial disponibilizar aos Idosos estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social.

No entanto, e atendendo à fase de pandemia que estamos a atravessar e na incerteza quanto à sua evolução para 2021, o Plano de Atividades, já desenvolvido em anos anteriores, baseia-se em três temáticas: “*Quintas-Feiras Animadas*”, onde todas as quintas-feiras há animação na nossa Instituição, com a participação ativa da comunidade e aberta a todas as famílias e visitantes; “*Olhar o Algarve*”, permite aos utentes passeios e visitas pelo Algarve e o programar “*Visitar Amigos*” que consiste em conhecer, partilhar e interagir com utentes de outras Instituições semelhantes à nossa, onde recebemos e somos recebidos por outras Instituições ou Misericórdias. Todas essas atividades serão realizadas segundo as normas e orientações de desconfinamento, impostas pela DGS e serão retomadas quando possível.

Dentro da Instituição, com todas as normas de proteção e segurança, a equipa de animação irá trabalhar com os nossos utentes, de forma a que estes ocupem um pouco o seu tempo livre.

Pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de atividades com o sistema interativo, “*SiosLife*” que visa proporcionar aos utentes, novas formas de estimulação cognitiva, mais inovadoras e apelativas, contribuindo para a autoestima da pessoa idosa. É objetivo desta Mesa Administrativa continuar a incentivar a participação dos idosos nesta plataforma, para que os seus familiares possam acompanhar, também, as atividades desenvolvidas pelo utente, ou mesmo efetuar videochamadas.

Serviços de Enfermagem, Medicina e Psicologia

A equipa de **enfermagem** garante os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e a manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de prestar mais cuidados de saúde, é necessário continuar a melhorar os serviços de enfermagem de forma a responder a novos desafios, nomeadamente:

- Continuar a investir na formação interna dos nossos colaboradores, relativamente à prestação de cuidados e prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia), quer na prevenção de quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento;
- Informatizar processos individuais dos utentes, de forma a facilitar a equipa multidisciplinar e a informação clínica.

Relativamente aos serviços de **medicina**, dispõe esta Misericórdia de um Médico generalista em regime de



avença que colabora com a Instituição no seu todo. No próximo ano, continuar-se-á a constituir um ficheiro clínico de todos os utentes e a concretizar um acompanhamento ainda mais próximo de todos. O médico da Instituição apoiará todos os utentes e colaboradores no que respeita a problemas de saúde, fazendo a articulação com o Centro de Saúde e com as famílias.

É importante prestar apoio psicológico aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a sua autoimagem na velhice, melhorar a sua qualidade de vida, nomeadamente com o desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividades programadas no Plano de Animação.

Para o próximo ano, temos como principais objetivos, realizar planos de intervenção com base nas necessidades dos utentes e realizar sessões formativas e informativas, nesta área, e de sensibilização para familiares e para a comunidade.

Refeitório Social

Esta resposta social funciona nas proximidades do edifício da ERPI e tem como objetivo suprir as necessidades básicas de alimentação aos indivíduos de famílias desestruturadas e mais desfavorecidas, através da disponibilização de refeições para consumo nas próprias instalações, que no atual contexto de pandemia passou a funcionar em regime de *take away*. Esperando que no próximo ano tudo volte à normalidade.

Os utentes que frequentam esta resposta são na sua maioria Indivíduos com Rendimento Social de Inserção, do qual somos parceiros, e indivíduos com casos de desequilíbrios sociais diversos, e nítida carência alimentar.

Os objetivos desta resposta social são apoiar as famílias em situação económica desfavorável e em situação de exclusão social nomeadamente: sem abrigo, toxicodependentes, ex-reclusos, alcoólicos em recuperação e doentes do foro psiquiátrico, assim como, imigrantes e população flutuante do nosso concelho. A Santa Casa da Misericórdia para além da distribuição de refeições, e em parceria com outras Instituições, pretende focar a ação na promoção da inserção ou reinserção no mercado de trabalho, no sentido de promover a sua autonomia e a inclusão social.

É através desta resposta que a Misericórdia compensa, em apoio, todos aqueles que anteriormente eram apoiados na Cantina Social e não têm outra resposta social que salvguarde as necessidades básicas de alimentação. Assim como, no contexto de pandemia, foram distribuídas muitas mais refeições de forma a responder a quem delas precisava, sem com isso ter sido revisto o acordo de cooperação. Dispomos também de bens móveis que doamos a quem precisa.

Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado



O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – e o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado – SADI – caracterizam-se, por serem respostas sociais em que organizam serviços para pessoas em situação de dependência relativa e que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência.

Em 2021, dar-se-á continuidade à prestação de um conjunto de serviços dirigidos à população idosa que contribuirão para a sua manutenção no meio sócio-familiar e para a satisfação das suas necessidades básicas:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e com prescrições médicas;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do utente.

Este conjunto de serviços é prestado no domicílio contribuindo para a promoção da sua autonomia.

Pretende-se garantir a qualificação dos profissionais, tendo como objetivo melhorar e satisfazer as necessidades básicas dos nossos utentes, contribuir para a qualidade de vida e para retardar ou evitar a sua institucionalização, desenvolver ações tendentes a aumentar os utentes nesta Resposta Social.

Tudo indica que no próximo ano ir-se-á implementar, a título de piloto e em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas, um novo modelo de SAD: o **MA(i)SAD** – Modelo Avançado de Serviço de Apoio Domiciliário. Este modelo vai ao encontro de alguns objetivos que já estavam identificados e definidos, por esta Misericórdia, e que foram experimentados através do projeto **Apoio COMVIDa**, que tem sido uma revelação. No próximo ano, para além do que possa ser alterado com o novo modelo, manteremos como objetivos principais a melhorar:

Implementar um instrumento semelhante ao Plano Individual de Cuidados (PIC) dos utentes: Dar início à construção e manutenção dos Planos Individuais de Cuidados (PIC). O Plano Individual de Cuidados é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento dos utentes, identificados em conjunto com o utente e/ou familiar;

Melhorar o serviço de fornecimento de refeições: Melhorar e adaptar as malas das viaturas existentes ao Serviço de Apoio Domiciliário com equipamento mais adequado.

Criar/Apoiar serviços complementares de apoio ao serviço domiciliário: Iniciar um serviço de apoio à assistência de medicamentos (gestão e administração). A implementar no decorrer do próximo ano o serviço de cuidados de enfermagem ao domicílio, monitorizando dentro do possível os sinais vitais dos utentes, de forma a minimizar os riscos do isolamento e da falta de assistência;



Serviços de animação e inclusão: Desenhar e implementar a extensão dos serviços de animação aos utentes do apoio domiciliário, através de meios e ações que permitam incluir estes utentes na vida diária da instituição e na sua dinâmica, quando isto for possível e a pandemia estiver ultrapassada.

Apoio Social – Através do reforço da equipa de Educadores Sociais estagiários, estender um serviço que responda às diversas necessidades sociais destas pessoas. Em primeiro lugar, caracterizando cada um dos utentes, efetuando um real levantamento das suas necessidades, e numa segunda fase preparando as respostas e as soluções.

5.3 Centro Infantil António Calçada

Projeto Educativo 2020-2023: *Sustentabilidade a partir da Infância*

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a))

Neste sentido, o projeto espelha as especificidades, metodologias e identidade de cada organização educativa definindo quais os objetivos que se pretendem alcançar. De facto, o Projeto Educativo pressupõe-se como um fio condutor de todo o processo educativo e é a partir dele que são elaborados os Projetos Curriculares de Grupo e Plano Anual de Atividades de todas as respostas sociais do Centro Infantil António Calçada, pois, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar estas linhas gerais de orientação, e nomeadamente o Projeto Educativo de estabelecimento educativo, enquadra o trabalho educativo dos profissionais e a elaboração dos projetos curriculares de grupo.

Este projeto reflete, ainda, as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a implementar no próximo triénio (2020-2023), sob o tema *Sustentabilidade a partir da Infância*, versa na sua essência, a Educação para a Sustentabilidade.

Plano de Atividades (2020-2021)

O Plano Anual de Atividades do Centro Infantil António Calçada é um documento de planeamento, no qual são definidos, em função do Projeto Educativo, os objetivos a desenvolver ao longo do ano letivo, assim como, atividades significativas que operacionalizem esses objetivos. É um documento flexível e dinâmico que poderá ser ajustado em função das necessidades pedagógicas do momento ou vir a integrar novas atividades que surjam e sejam consideradas pertinentes para as crianças.



O Plano Anual de Atividades do Centro Infantil António Calçada tem como objetivos estratégicos:

- Envolver a participação das crianças de forma equitativa possibilitando-lhes ser agentes impulsionadores da sua própria aprendizagem;
- Sensibilizar as crianças para os problemas ambientais que influenciam a vida no planeta (terra, ar e mar);
- Estimular a adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano que

apelem a uma cidadania responsável, de preservação e conservação dos recursos naturais e patrimoniais existentes no nosso planeta;

- Formar cidadãos com espírito crítico, conscientes do seu lugar no mundo, aptos a preservar e lutar pelo planeta onde vivem.

Creche e Pré-Escolar

Também nestas duas áreas de atuação, e nas seguintes de ATL, a atividade anual, aqui planeada, está fortemente condicionada à contenção da pandemia Covid19. Por isso, o planeamento terá, desejavelmente, duas fases: em pandemia e pós-pandemia.

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais do Centro Infantil António Calçada vocacionadas para acolher crianças dos 4 meses aos 5 anos de idade.

Aqui é proporcionado, às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, motor, cognitivo e social em função da idade e das necessidades específicas de cada criança.

As crianças são o futuro e a nossa Misericórdia tem como objetivo global para resposta social ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de maior qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinâmica, nestas duas áreas de atuação.

Há semelhança de anos anteriores, é necessário definir um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, e é nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores.

Promover o envolvimento das famílias: Sob o Projeto Educativo *Sustentabilidade a Partir da Infância* pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas com as crianças. Continuar a incentivar a participação das famílias em datas comemorativas e em festividades: o Natal, o Carnaval, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, Festa de Final de Ano, entre muitas, muitas outras. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais e de ações de sensibilização com as famílias, se as circunstâncias o permitirem;

Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças: Diariamente continuar com



a plataforma, "EDUCABIZ" que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância, na medida em que através do registo, de forma digital, são tratadas todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico;

Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens

O Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horários e Interrupções Letivas – CATL – e o CATL – Centro Jovens – são respostas sociais que visam a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens que frequentam o 1º e o 2º ciclo do Ensino Básico e as respetivas interrupções letivas.

Estas respostas sociais funcionam a tempo parcial e visam essencialmente o prolongamento do horário de funcionamento escolar e encontram-se disponíveis a tempo inteiro na altura de interrupções Letivas (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal).

Neste Plano de Atividades para o ano de 2021, para além de pretendermos continuar a ocupar os tempos livres, vamos dar apoio à realização de atividades escolares e a todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas. Temos como objetivos particulares:

Melhorar a qualidade do serviço do CATL, ao longo do ano letivo, bem como no período de férias: Reestruturar a metodologia da gestão do período não escolar, desdobrando em vários grupos face às faixas etárias, e definindo planificações de acordo com a faixa etária;

Reforçar a participação dos utentes nas atividades: Reestruturar os conteúdos, as metodologias de organização e as atividades a desenvolver, neste período, de forma a tornar ainda mais atrativos os módulos semanais de atividades a implementar.

Divulgação e promoção das atividades: Divulgar junto das crianças e Pais/Familiares o Plano Anual de Atividades, bem como, o Projeto Anual do CATL e motivar as crianças e jovens, a reajustar a logística de modo a facilitar a participação das mesmas;

Garantir o cumprimento de atividades extracurriculares: Continuar com as atividades extracurriculares de Inglês, Matemática e de Educação Física. Para o Centro Jovens pretendemos manter um professor de Matemática para dar apoio a esta disciplina.

Vamos manter a atividade de Extra-acordo CATL – Centro Jovens de forma a continuar a apoiar as famílias, com esta resposta, para um limite máximo de 20 utentes e sem ultrapassar a capacidade instalada ou o acordo de cooperação.

Melhorar os espaços exteriores e interiores no Centro Infantil: Executar obras de manutenção e conservação, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias efetivar melhorias nas salas, colocando coberturas de proteção solar no parque de diversões,



substituição de algum mobiliário e proceder a algumas reparações interiores e exteriores. Estes ajustamentos seguem o plano de execução dos anos anteriores. Paralelamente iniciaremos um projeto de arquitetura para a Ampliação e Remodelação do Edifício principal do Centro Infantil, que assegure, no futuro, a execução de uma remodelação profunda deste edifício, de forma a dota-lo de melhores condições físicas, que aumentem a eficiência energética, o conforto e a segurança dos utentes.

Outras Atividades

No sentido de incentivar as boas práticas ambientais, o Centro Infantil António Calçada, vai continuar a participar no Ano Letivo 2020/2021 no concurso “Separa e Ganha” promovido pela Algar, que tem como objetivo educar, sensibilizar e promover, em toda a comunidade (crianças, educadores, auxiliares e famílias) uma maior informação sobre as vantagens da valorização dos resíduos urbanos e, através do contato direto, motivar para a alteração de comportamentos que permitem melhorar o desempenho ambiental de todos.

O programa ECOVALOR, vai premiar aqueles que apresentam melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas e oferece por cada tonelada de embalagens de plástico, metal e pacotes de bebida entregue, a Misericórdia recebe 77,00€, no caso do papel/cartão, recebe por tonelada produzida 30,00€ e por cada tonelada de vidro recebe 15,00€.

5.4 Museu do Traje

Apresentação

O Museu do Traje assume integralmente a sua identidade no seio de uma Misericórdia – Instituição Particular de Solidariedade Social - de tradição plurissecular com valores identitários muito próprios, entre eles o do espírito voluntarioso de missão em prol da comunidade. A componente cultural - por via do Museu que usa o património cultural como seu principal argumento - dá-lhe a profundidade exigida pelos tempos conturbados que vivemos: a permanência da consciência social, a urgência das questões ambientais, a gestão económica e a afirmação cultural.

Neste sentido, as especificidades e o percurso trilhado desde 1982 pelo Museu, tem encontrado a compreensão da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel. Numa segunda linha, o Estado, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel e algumas entidades privadas, têm contribuído para o crescimento sustentado do projeto.

No ano que se aproxima, o Museu deverá conhecer alterações estruturais que não foram possíveis de concretizar anteriormente, apesar das tentativas realizadas. A necessidade de constituir um corpo reflexivo robusto que seja competente na marcação da caminhada futura, assume uma importância decisiva. Simultaneamente, os avanços conseguidos até aqui no campo do trabalho comunitário - Amigos e Clube do



Museu - constitui um capital inalienável que deverá ser preservado. A tentativa de conciliar num único trilho - “corpo e espírito” – ação prática e reflexão – deverá constituir um objetivo a atingir.

Projetos e expetativas para o ano de 2021

Publicações

No início do ano de 2021 o Museu deverá conhecer a publicação do 3º volume da série “Memórias de São Brás de Alportel”, da autoria de Afonso Cunha Duarte que se encontra atualmente em fase de impressão.

Contamos também avançar com a conceção e impressão de materiais de divulgação do museu: folheto e desdobrável e postais.

Medidas de Autoproteção - Casas Agrícolas do Museu

As Medidas de Autoproteção do “Edifício das Reservas e ateliês têm conhecido várias dificuldades técnicas, sendo de contar que será encerrado no início do ano de 2021. Ainda neste próximo ano iremos avançar para o setor das Casas Agrícolas.

Restauro do edifício - pinturas murais na “Sala do Banqueiro”

A primeira fase, que correspondente ao orçamento já apresentado, incidirá apenas nos trabalhos de um dos painéis e consistirá na sua limpeza, devolvendo à pintura as suas cores originais. Trata-se de uma área de trabalho de 8,5 m2.

Conservação dos edifícios do Museu

Obras de pinturas de ferragens, reparação de paredes e soalhos, manutenção de equipamentos informáticos, trabalhos conservação corrente nas áreas da jardinagem, carpintaria, canalização, etc, continuam a ser garantidos pelos recursos internos que o museu dispõe na pessoa do funcionário Vinha. O mesmo acontece com o restauro de peças museológicas.

Aquisição e Restauro de objetos museológicos

Terminada a primeira fase de restauro de uma das carretas funerárias do Museu, deveremos em 2021 completar o trabalho substituindo as restantes componentes danificadas ou em falta, com recurso a entalhador profissional.

Continuação do restauro de imagens populares de Meninos Jesus danificados. Trata-se da 3ª campanha de restauros que integra 6 pequenas esculturas.

O Museu tenciona adquirir no estrangeiro algumas crinolinas. Trata-se de peças importantes, em falta na nossa coleção, que fazia parte do vestuário rico usado no Algarve no século XIX.

Museu Acessível

O projeto financiado parcialmente pela Linha de Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal, transita



de 2020 e decorre a bom ritmo. Deverá conhecer a sua conclusão no primeiro trimestre de 2021. Inclui uma série de melhoramentos nas condições de visibilidade oferecidas ao visitante e utilizador no acesso a todos os espaços do Museu.

Exposições

- O Museu continuará a apresentar a sua exposição principal “Engrenagens do Tempo” que se prolongará ainda pelo ano de 2021.
- A exposição “Engrenagens” será enriquecida com uma mostra paralela de arte contemporânea da autoria de Charlie Holt no espaço “Project Room”.
- Decorre o processo de planeamento da nova exposição principal a ocorrer em 2022, existindo já uma equipa de trabalho.
- As tradições natalícias deverão ocupar alguns espaços expositivos.
- Prolongando-se desde o ano de 2020, a exposição “Bioscos” da artista Joana Rocha irá entrar pelo ano de 2021, possivelmente até ao final do primeiro trimestre.
- Em março deverá ocorrer a exposição “Palma Algarvia -Tradição Inovação” da autoria de Maria João Gomes.
- Exposição "Beneath the Shadows" do fotógrafo Ricardo Belela e a maquilhadora Adriana Reis. Apresentação de catálogo. Sala de exposições temporárias.
- A sala de exposições temporárias receberá em setembro a exposição de marionetes da autoria de José Jorge Correia Cerqueira. Iniciativa integrada no Festival “FOME & Outros Comeres”.
- Na primavera de 2021 inauguraremos uma exposição de rua da autoria de Joana Rocha subordinado á temática da degradação galopante do pomar de sequeiro do Algarve. Os trabalhos já foram iniciados com um grupo de voluntárias de São Brás de Alportel.

Projetos em curso com a participação/apoio do nosso Museu

- Publicação do livro “O Futebol em São Brás”, da autoria de César Correia. Apresentação em março de 2021.
- Projeto José Dias Sancho. Recuperação e publicação de inéditos.

Iniciativa de João Macdonald (Editor, Jornalista e investigador independente), Marco Lopes (Diretor do Museu Municipal de Faro), Fernando Paulo Leitão Simões Rosa Dias (Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes), Luis Lyster Franco (professor e investigador independente), Emanuel Sancho (Diretor do Museu de São Brás de Alportel), Vasco Rosa (Editor e pesquisador literário). Projeto em desenvolvimento durante o ano de 2021.

- Exposição “Saúde em Loulé”. Cedência ao Município de Loulé de 64 peças museológicas do acervo do Museu do Traje. Em exposição até dezembro de 2021.



- Digitalização, conservação e interpretação do acervo epistolar de Bernardo de Passos. Marta Cruz (Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Literatura).

- Membro convidado da Cátedra da UNESCO – Educação, Cidadania e Diversidade Cultural – atribuída à Universidade Lusófona de Lisboa.

Rede de Museus do Algarve

O Museu manterá o nível habitual de envolvimento nesta organização integrando atualmente o Grupo Coordenador. Continuará também a participar em alguns grupos de trabalho, nomeadamente no RMA-PCI (Património Imaterial).

MINOM. Museologia Social

A proximidade militante com o MINOM – Movimento Internacional para uma Nova Museologia deverá permanecer e intensificar-se. O diretor do Museu ocupa presentemente o lugar de vice-presidente da Assembleia Geral.

5.5 Agricultura

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto muito significativo de propriedades rústicas, que essencialmente foram, no seu passado, utilizadas como explorações agrícolas de frutos secos pelos seus doadores/proprietários. Propriedades que devem ser conservadas e revalorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou estes bens, e para cumprir a legislação em vigor no que concerne a limpeza e conservação de terrenos agrícolas. Não sendo possível manter espaços matosos e ao abandono, como até aqui.

Estamos convictos que a rentabilidade deste património é difícil e crentes que esta atividade tem vindo a baixar o seu rendimento ao longo dos últimos anos, rendimento este que ocorria sobretudo da venda de frutos secos colhidos nas propriedades, como é o exemplo do “Monte Varjão” ou ainda da venda de cortiça que se retira da árvore no fim de um período de 9 anos.

Vamos continuar a aumentar o número de terrenos intervencionados, limpos e conservados para a sua utilização ou exploração agrícola, também para cumprir a missão que muitos doadores nos incumbiram quando nos legaram os seus bens.

Vamos continuar a intervir no Monte Varjão com a limpeza de árvores envelhecidas. Vamos manter os terrenos intervencionados no decorrer deste ano, e os do ano passado, que estão localizados no concelho e perto da sede e estender a limpeza a outros terrenos. Vamos intervir na limpeza de terrenos na zona de serrana que estão ao abandono há muitos anos.

Resultado destas atividades retiraremos lenha das árvores, e dos “terrenos”, para consumo próprio ou até para venda em caso de excedente.



Está previsto a colheita de frutos secos nas propriedades, como é caso da alfarroba, assim como, já aconteceu este ano e no ano passado. Isto para venda. Está prevista a venda da alfarroba do Monte Varjão, anos de 2020, e a colheita direta da Misericórdia também de 2020.

Também está planeado continuar a recuperar algum património urbano, de apoio à atividade agrícola, como é o caso do “Monte Varjão”.

Gostaríamos de elaborar um plano de utilização direta ou indireta dos terrenos agrícolas. Plano este que seria formado por uma bolsa de terrenos agrícolas e que deveria ter como objetivo dar-lhes utilidade e rentabilidade, dando a oportunidade a terceiros.

5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos

Na área do Património a Misericórdia continuará a prosseguir o objetivo de reabilitar os diversos imóveis degradados, quer tenha função social direta ou indireta, visando aumentar o conforto que proporcionam, a sua conservação, a rentabilidade e a utilidade. Neste sentido, durante o ano de 2021, irão ser iniciados um conjunto de estudos, que não foram possíveis no ano transato pelo impacto da pandemia, e avançará a reabilitação e a conservação de alguns imóveis. Assim como, mantemos em aberto a possibilidade de alienar outros como forma de resolver alguns problemas e de gerar liquidez para outras necessidades.

Investimentos:

Dispomos de um conjunto significativo de artigos urbanos e rústicos, sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos tem a sua atividade afeta diretamente às respostas sociais. Existe ainda um número muito significativo de prédios urbanos que não tem qualquer afetação, nem têm qualquer utilização ou condições de utilização.

Considerando o compromisso social e os acordos de parceria assinados, vamos, se firmarmos acordo, afetar outros imóveis à habitação social. Afetação esta que não pressupõe qualquer custo de investimento de recuperação dos imóveis, para além dos custos de logística e processuais.

Rústicos – Como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos no próximo ano trabalhar para definirmos uma estratégia de investimento para a conservação destes prédios rústicos, no sentido da sua preservação e para lhes retirar utilidade.

Urbanos – Devido à antiguidade, ao uso e à falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção e de (re)afetação a novo uso. Assim fica programado projetar algumas intervenções e atuar nos seguintes prédios urbanos:

Projeto de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário – a execução deste projeto de obras foi alvo de candidatura ao programa CrescAlgarve2020, do FEDER aviso



ALG-42-2018-05, estando aprovada este financiamento pelo montante de 1.209.534,84€ na sua totalidade, e previa a possibilidade de financiamento das obras e do recheio até ao valor de 60% do valor elegível, pelo referido fundo comunitário. Tínhamos consciência que os fundos disponíveis eram reduzidos e que as naturezas das obras não eram prioritárias, no entanto, foi possível conseguir a sua aprovação. Para esta mesma obra está garantida mais dois financiamentos, um do Município São-Brasense no valor de 203.687,44€, através de contrato parceria, e outro do Fundo Rainha D. Leonor foi possível arrecadar mais um apoio no valor de 300.000,00€. Por outro lado, está em fase de concurso público a adjudicação da obra pelo montante de 2.091.922,95€ o que equivale a uma obra com financiamento que rondará os 80%.

Legado da Casa da Caridade – Rua Luís de Camões / Largo da Praça Velha – Este prédio finalmente está legalizado, e assim terminamos uma relação conflituosa de anos, foi constituída propriedade horizontal, feita escritura pública e os respetivos registos. É uma sucessão muito antiga, que envolvia muitas habilitações de herdeiros e muita documentação diversa, mas com uma preocupação comum e de entreaajuda entre comproprietários, foi possível legalizar o Imóvel. Está previsto avançar com um projeto de remodelação e restauro, e posteriormente avançar com a 1ª Fase de Obras.

Legado de Maria Valagão Guerreiro – em Faro – A Misericórdia adquiriu a totalidade deste prédio, comprando a parte da Santa Casa da Misericórdia de Faro e da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais –AAPACDM, pelo valor de 35.350,00€, cada uma das partes. Neste momento, está previsto a realização de obras de recuperação e remodelação para rentabilizar através de contrato de arrendamento, ou mesmo por ordem inversa.

Legado de Maria Jesus Alves – casa no Alto de Santo António – Esta casa faz parte do último legado que recebemos. É constituído por casas de habitação, divididas em três moradias, praticamente independentes. No entanto, foi necessário implementar uma primeira fase com a reparação dos telhados, e no ano que aqui perspetivamos serão realizadas obras de interior, em dois terços do edificado. Vamos efetuar reparações nas casas de banho, cozinha, sistema elétrico, pintura e adaptar um espaço para quarto, colocando habitável uma parte da moradia. Esta casa poderá ter como destino a habitação por arrendamento.

Casas no Javali – No passado surgiu a oportunidade de adquirir, a muito bom preço, um prédio urbano e um outro rústico contíguo aos nossos no sítio do Javali. Oportunidade única e de baixo valor que fez aumentar quase para o dobro a área disponível neste local. Agora e através de parceria, ou diretamente, é necessário projetar e lançar mãos às obras.

Legado de Antonino Viegas de Jesus, casa na Fonte Mouro – este património, de pequena dimensão, está incluído num complexo habitacional, antigo monte de vários proprietários. É necessário revitalizar este património devoluto que está a prejudicar os próprios partilheiros, são obras necessárias e casas de pequenas dimensões que podem ser úteis para a Habitação Social concelhia, e assim será a custos da entidade



responsável pela sua recuperação.

Legado de Helena do Carmo, casa no Poço Largo – antes de qualquer intervenção, neste património, é necessário melhorar a acessibilidade a esta habitação. A confinante já cedeu verbalmente o muro para procedermos ao alargamento do acesso, falta agora articular com o Município a melhor forma de o fazer. Posteriormente, será necessário avançar com o projeto de remodelação e alterações, o que já está em curso a orçamentação, tudo isto está previsto para o próximo ano.

Legado de João Arsénio, casa na Campina – esta habitação, muito degradada, está sinalizada e aprovada a sua alienação, em caso de necessidade financeira, no entanto vai ser sujeita a um estudo prévio de viabilidade e de possibilidade de reconstrução e de melhorias.

Projeto – Rua Luís Bivar nº 50 e 52 – Este espaço está muito degradado, sendo necessário iniciar um estudo de viabilidade de remodelação e ampliação deste edificado. É necessário ter um espaço de acolhimento temporário ou de apoio aos mais necessitados, que não dispõe de condições habitacionais ou mesmo de habitação. Iniciaremos estes estudos no decorrer deste ano.

Novo Complexo Social – Do contrato firmado com o município São-Brasense irá resultar a cedência de um terreno com dimensões consideráveis para edificação futura de um Lar Residencial e de um Centro de Atividades Ocupacionais para apoio à deficiência. Ambição antiga dos autarcas e Missão, desde sempre, de uma Misericórdia. Assim e concretizando-se esta cedência ambicionamos criar, neste espaço, um novo complexo social da Misericórdia para edificar, não só, estas duas unidades, mas também outras que contemplem a área da saúde.

Edifício do Centro Infantil António Calçada – Este edificado, onde funcionam as respostas Sociais de Creche, Pré-escolar e CATL, tem cinquenta anos de existência, durante os últimos anos tem sido alvo de pequenas obras de melhorias e está muito apresentável. No entanto, não deixa de ter desafios consideráveis pela frente, já foi possível concretizar um levantamento topográfico e arquitetónico de todo o espaço, com vista a realizar um anteprojecto de remodelação total e profunda deste edifício. Ao mesmo tempo as necessidades de manter a estrutura com as condições razoáveis, obrigam a continuar com pequenas obras de melhorias, tanto no interior como no exterior, para colmatar as pequenas necessidades.

Edifício do Museu do Traje – projetamos a conclusão das obras, para obtenção da licença de utilização do edifício mais novo, o das reservas. Iniciaremos o projeto de Medidas de Autoproteção das Casas Agrícolas, e realizaremos pequenas manutenções nos espaços exteriores e melhorias gerais em todo o edifício, para além da normal manutenção.

Por outro lado, está em bom ritmo o projeto apoiado pelos fundos comunitários: **“Museu do Traje – Um Museu para Todos”**. Esta linha de financiamento do Turismo de Portugal, patrocínio dos Fundos



Comunitários em 90%, irá eliminar um conjunto de barreiras arquitetónicas e adaptar o nosso Museu para visitas de muitos outros públicos: invisuais, surdos, pessoas com mobilidade reduzida, entre outros. Vai tornar o Museu acessível a Todos. É um investimento superior a 110.000,00€, que terá a sua execução final no próximo ano, com a concretização dos últimos trabalhos em quase quarenta mil euros.

Desinvestimentos:

No seguimento da deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, de 2015, e da eventual necessidade de liquidez financeira da Misericórdia, para realizar novos investimentos, continua previsto a concretização da alienação de Património no próximo ano 2021. Uma vez que durante o corrente ano não foi necessário a sua alienação, estas operações nem sequer foram iniciadas, tendo assim se salvaguardado o património que continua em crescente valorização. Exceção a esta realidade será a alienação do terreno da “antiga fábrica dos Louros” que será concretizada a venda no início do próximo ano, uma vez que as negociações estão fechadas e estamos em fase de reunir a documentação para proceder à venda, ao Município de São Brás de Alportel.

6. Orçamento

O Orçamento Previsional global, aqui apresentado, resulta da soma das diversas parcelas que constituem os Rendimentos e das diversas parcelas que somam os Gastos previsionais, para o ano de 2021, tendo como base diversas referências, como por exemplo: o histórico real, o já executado no ano 2020, os valores que tinham sido previstos para 2020, baseados na informação contabilística relatada no ano passado, entre outras estimativas e orçamentos.

A sua elaboração é baseada em cenários previsíveis, tendo em conta o que se supõe que aconteça, daí que o orçamento apresentado seja previsional, pois existem muitos fatores internos e externos que podem influenciar as rubricas de Rendimentos e Ganhos ou mesmo de Gastos e Perdas, que são difíceis de prever e garantir rigor assertivo.

6.1 Número de utentes previstos

As diferentes respostas sociais, que englobam a maioria dos serviços prestados, por esta Misericórdia, têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número médio de utentes, chegou-se à seguinte relação previsional de utentes para 2021:



	Resposta Social	Acordo de Cooperação Seg. Social	Capacidade	N.º Utentes previstos
Apoio à Infância	Creche	58	58	58
	Pré-Escolar	74	75	74
	ATL	60	60	60
	Centro Jovens	40	60	60
Apoio à 3ª Idade	ERPI	75	85	75
	Centro de Dia Acoplado	10	10	10
	Centro de Dia	40	60	48
Apoio à Comunidade	Apoio Domiciliário	20	20	20
	A. Domiciliário Integrado	5	5	5
	Refeitório Social	10	62	10
Candidatura novos projetos	+felicIDADE	—	—	50
	Dar d'Vaia	—	—	30

6.2 Rendimentos e Ganhos

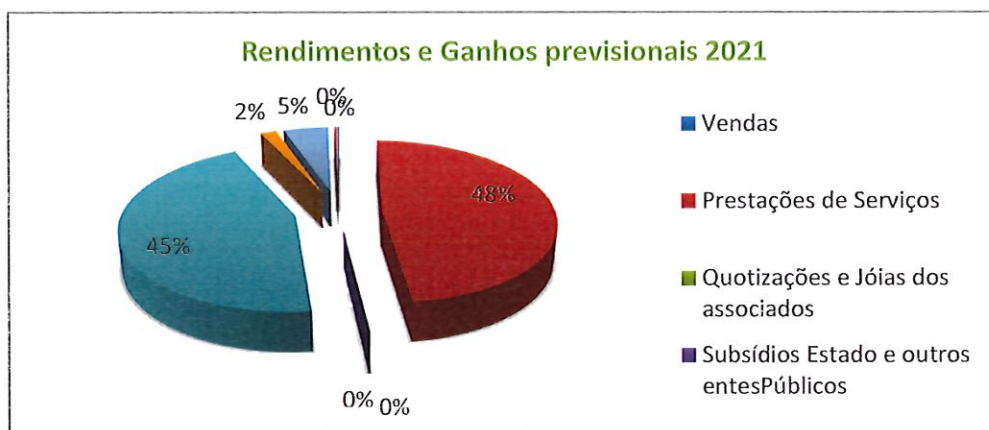
Em relação aos Rendimentos e Ganhos, estes foram distribuídos pelas rubricas, que são apresentadas no quadro abaixo e para o funcionamento das diversas respostas sociais foram adotados os seguintes critérios:

- **Contas 721 – Matrículas e Mensalidades** – Ao valor médio praticado em janeiro e fevereiro no ano 2020, foi considerado para 2021 o mesmo valor;
- **Contas 7511 – Comparticipações do CDSS Faro** – Foi considerado o valor praticado pelo CDSS de Faro nos meses de janeiro e fevereiro de 2020 e feita projeção 2021, sem qualquer acréscimo;
- **Contas 78, 79 e restantes** – Aos valores reais do ano de 2020, foi aplicado um acréscimo de 2,00%.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2021	%
Vendas	2 500,00	0%
Prestações de Serviços	1 046 870,46	48%
Quotizações e Joias dos associados	891,00	0%
Subsídios Estado e outros entes Públicos	846,45	0%
Subsídios da Segurança Social	977 541,42	45%
Setor Publico e outras entidades	37 325,20	2%
Outros Rendimentos e Ganhos	106 695,72	5%
Juros Divid. e outros rend. Similares	8 052,98	0%
Total	2 180 723,23	100%



Após a análise da conta exploração previsional, verifica-se que o total dos **Rendimentos e Ganhos** Previstos é de **2.180.723,23€**. As Prestações de Serviços – mensalidades e serviços de cultura – representam a parcela dos rendimentos mais significativa da nossa Instituição, e no presente orçamento, corresponde a 48%, prevendo-se um valor anual de 1.046.840,46€. Seguindo-se os acordos de cooperação provenientes do Centro Distrital de Segurança Social no valor de 904.262,04€, que corresponde a 45% do total dos Rendimentos e Ganhos.

Projeta-se também um rendimento das Quotizações dos Associados de 891,00€. No campo das contribuições do setor público e autarquias, projeta-se um rendimento de 37.325,20€ e os outros subsídios e apoios com um rendimento de 846,45€.

Para a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos prevê-se um rendimento de 106.695,98€ representando 5% do total de Rendimentos e Ganhos.

Em relação às vendas, prevê-se uma venda de 2.500,00€ referente a produtos agrícolas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



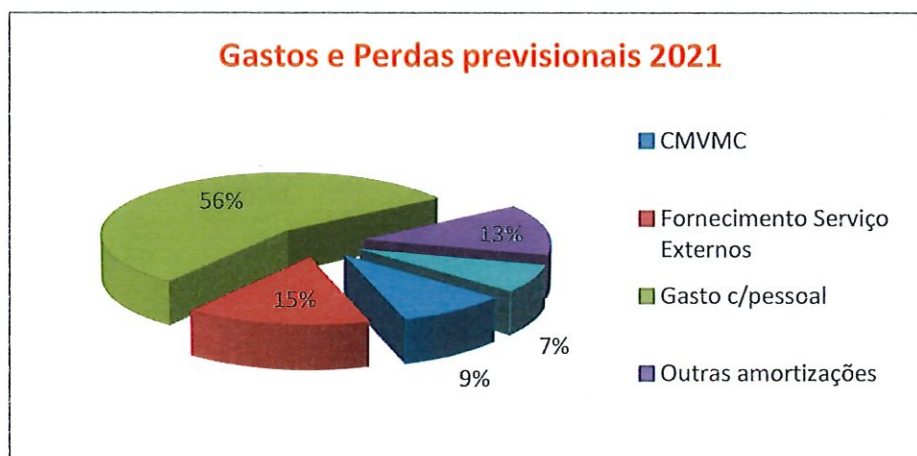
Os juros, dividendos e outros rendimentos similares são previstos 8.052,98€.

6.3 Gastos e Perdas

Em relação aos Gastos, estes foram distribuídos pelas rubricas que são apresentadas no quadro abaixo e para o funcionamento das diversas respostas sociais foram adotados os seguintes critérios:

- **Contas 63 – Custos com o pessoal** – Com valor médio praticado em janeiro e fevereiro de 2020 foi projetado o montante a ser considerado para o ano de 2021, com um acréscimo de 2,50% devido à presente situação e um possível acréscimo dos gastos;
- **Contas 64 – Depreciações e reintegrações** – Foi considerado o valor das amortizações correntes para o ano de 2020, com inclusão do Imobilizado a adquirir no ano de 2021;
- **Contas 61, 68, 69 e restantes** – Aos valores reais do ano de 2020 foi aplicado um acréscimo de 3,00%.

Gastos e Perdas	Orçamento 2021	%
CMVMC	188 736,17	9%
Fornecimento Serviço Externos	315 151,16	15%
Gasto c/pessoal	1 155 385,61	55%
Outras amortizações	276 231,85	13%
Outros Gastos e perdas	148 218,44	7%
Total	2 083 723,23	100%



O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representam 9% do valor total dos Gastos e Perdas. Em relação ao Fornecimento e Serviços Externos, esta rubrica diz respeito às necessidades básicas para o funcionamento da Instituição, representando na estrutura de gastos cerca de 315.151,16€.

Os Gastos com o Pessoal são a rubrica mais significativa, pois é previsto um gasto de 1.155 385,61€.



representando cerca de 55% dos Gastos e Perdas totais. Na rubrica de Gastos e Perdas as Depreciações e Amortizações representam cerca de 13%, também resultante dos investimentos a realizar em 2021.

Os Outros Gastos ou Perdas representam apenas 7% dos gastos totais.

6.4 Orçamento de Investimentos

É uma preocupação constante da Mesa Administrativa melhorar e alargar a oferta de serviços de qualidade e em simultâneo garantir a conservação e a valorização do património da Instituição.

Neste sentido e precavendo uma gestão rigorosa, prevê-se um investimento global de 1.483.887,48€ distribuídos entre estudos, investimentos em vários equipamentos, edifícios e em ferramentas e utensílios.

O Investimento será efetuado com 552.912,20€ de autofinanciamento, 634.131,56€ provenientes de Fundos Comunitários de dois programas do PT2020 e com o valor de 146.843,72€ de protocolos e apoios das autarquias e organismos locais. Estão, também, previstos 150.000,00€ provenientes do Fundo Rainha D. Leonor.

Os valores do Orçamento dos Investimentos, foram elaborados com base nos orçamentos solicitados, nos contratos assinados, nas candidaturas aprovadas e também em estimativas.

Em resumo são previsíveis os seguintes investimentos:

Investimento Previsto	Auto Financiamento	Subsidio Estado	Outros Subsidios	Outros Financiamentos	TOTAL
Ativo Intangíveis					
Estudos Projetos	121 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Sub-Total</i>	<i>121 500,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>121 500,00</i>
Ativos Fixos Tangíveis					
Edif. E outras Construções	353 862,20	634 131,56	146 843,72	150 000,00	1 284 837,48
Equip. Básico	18 550,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Sub-Total</i>	<i>405 412,20</i>	<i>634 131,56</i>	<i>146 843,72</i>	<i>150 000,00</i>	<i>1 336 387,48</i>
Outros Activ.Fixos Tangíveis					
Outros Activ.Fixos Tangíveis	26 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Sub-Total</i>	<i>26 000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>		<i>26 000,00</i>
TOTAL	552 912,20	634 131,56	146 843,72	150 000,00	1 483 887,48



M. de
João

Analisando o quadro e o gráfico resumo, importa referir que a maior parte do investimento previsto refere-se ao Ativo Fixo Tangível no valor de **1.336.387,48€** sendo que o maior investimento previsto é em obras de recuperação e melhoramento de edifícios no valor de 1.284.837,48€, dos quais 930.975,28€ serão subsidiados pelo estado e fundos comunitários. Este investimento inclui algumas obras de melhoramento de alguns espaços interiores e exteriores da Instituição, assim como, o início das obras de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI. Para compra de equipamento básico está previsto investir 18.550,00€, que será destinado a substituição de equipamentos do Parque Infantil, renovação de mobiliário do refeitório no Centro Infantil. Na ERPI está previsto a aquisição de equipamentos como camas e cadeirões articulados, outra parte deste investimento será para aquisição de equipamentos para zonas comuns à Instituição, tais como, equipamentos para incêndio e porta principal.

Para 2021, está também previsto a aquisição de uma viatura ligeira de transporte de pessoas, para apoio à resposta social da ERPI, com valor estimado de 20.000,00€, assim como, a aquisição de equipamento administrativo e informático, no valor de 3.000,00€ e na aquisição de diversas ferramentas e utensílios no valor de 10.000,00€.

É de salientar, também, que estão previstos **26.000,00€** para outros investimentos, tais como no Museu do Traje está previsto a publicação da “Revista Museu”, publicação de “Desdobrável/Folheto do Museu”, manutenção dos equipamentos informáticos. Para o ano de 2021, está ainda previsto o lançamento de projetos para Medidas de Autoproteção nas Casas Agrícolas.

Em relação aos ativos intangíveis, está estimado um investimento global de **121.500,00€** para despesas com projetos para alguns dos nossos imóveis.

João



6.5 Orçamento de Desinvestimento

Desinvestimento Previsto	Valor
Prédio Urbano / misto a Norte da Vila	32 350,00
Prédio Urbano Rústico no Peral	123 000,00
Prédio Urbano Antiga Fábrica Cortiça 1/3	46 000,00
TOTAL	201 350,00

No campo dos desinvestimentos, está previsto a alienação de património, no valor de 201.350,00€, com a venda de três imóveis urbanos, localizados no concelho de São Brás de Alportel, já aprovada em Assembleia Geral, cujo negócio está dependente de propostas de eventuais interessados e da necessidade da Misericórdia gerar disponibilidade de recursos financeiros, sendo que este valor global compõe o total de autofinanciamento previsto.

Contudo, para fazer face aos investimentos será sempre necessário autofinanciamento, e apenas por verbas próprias, no entanto, e na eventualidade de não se concretizar a totalidade da venda dos prédios urbanos, dispõe a Instituição da liquidez necessária para concretizar alguns dos seus projetos, ou vice-versa.

Contamos também com um conjunto de apoios e investimentos, realizados diretamente pela autarquia e por entidades amigas e parceiras da Misericórdia.

Os valores do Orçamento de Desinvestimentos, foram elaborados com base nas avaliações solicitadas e em venda prevista.

6.6 Resultados Previsionais (Resumo)

O Resultado Líquido previsto para o exercício é de 97.000,00€.

Total dos Gastos e Perdas previstos é de: 2.083.723,00€

Total dos Rendimentos e Ganhos previstos é de: 2.180.723,00€

Total dos Investimentos previstos é de: 1.483.887,48€

- Autofinanciamento – 552.912,20€
- Participações da Autarquia – 146.843,72€
- Candidatura de Apoio com Fundos Comunitários, se aprovada – 634.131,56€
- Financiamento do Fundo Rainha D. Leonor – 150.000,00€



7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2021, continuamos a perspetivar o futuro com ambição e prosseguir com o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes e os colaboradores da Misericórdia, sempre com a garantia de sustentabilidade e equilíbrio da Instituição. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos são alguns dos pilares a reforçar na perspetiva de ação de mais um ano de trabalho.

O Plano e Orçamento aqui proposto é a continuação de uma ação assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas infra-estruturas, tais como, a Ampliação e Remodelação da ERPI, requalificação de património degradado, melhoria das instalações do Centro Infantil, conclusão do projeto Museu de Traje – Um Museu para Todos.

É fundamental procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Preparar a criação de um novo complexo social, onde possa ser edificado novos serviços e mais apoio para outros públicos, como é o caso de um Lar Residencial e do Centro de Atividades Ocupacionais, entre outros.

Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel tem consciência do que aqui projeta, da ambição de querer crescer, dinamizar e (re)qualificar, antevendo muito trabalho pela frente para alcançar os resultados, que dependem do empenho e da generosa colaboração dos Órgãos Sociais, da participação ativa de todos os Irmãos da Misericórdia, dos Beneméritos, dos Utes e muito especialmente da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Continuaremos a cumprir a missão para a qual foi fundada, há mais de oitenta e nove anos, respeitando a sua natureza e concretizando o seu Compromisso, não esquecendo a sua identidade de raiz cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade.

Todos os Irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das Obras de Misericórdia, quer sejam corporais ou Espirituais.



8. Agradecimentos

A Mesa Administrativa desta Misericórdia manifesta o seu agradecimento ao confirmar que o trabalho continua a merecer o total empenho de muitas pessoas, reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidade, para o crescimento e o desenvolvimento harmonioso de toda a atividade, por se terem envolvido no projeto de mudança, em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes.

Este agradecimento é extensivo a todos os Irmãos e em particular aos Irmãos dos órgãos sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração de excelência que dispensam ao longo de todo o ano.

Ao carinho dos Beneméritos que com a sua generosidade contribuem para acrescentar valor à Misericórdia, disponibilizando os seus bens ou valores, e que têm efetivamente sido decisivos na disponibilidade de meios para que muitas pessoas sejam amparadas e protegidas. A todos um grande Obrigado. Um agradecimento também para todos os voluntários que gratuitamente e semanalmente costumam colaborar com a Misericórdia.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento, aos dignos representantes das Instituições que nos tutelam e que connosco colaboram: Ao Exmo. Reverendíssimo Sr. Bispo do Algarve e aos seus assessores; à Sr.ª Presidente do Centro Distrital de Faro da Segurança Social; ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel; ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia; ao Sr. Delegado Regional do Ministério da Educação; à Sr. Diretora Regional da Cultura do Algarve; ao Sr. Presidente do Conselho Diretivo da ARS Algarve; à Sra. Delegada Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Pela proximidade e pela colaboração estreita, agradecemos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e ao Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel, ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia – Creche Sitio do Bebé –, ao Rancho Típico Sambrasense, à Associação Cultural Sambrasense, aos jornais locais “O Sambrasense” e o “Notícias de São Brás”, ao “Clube do Museu”, aos “Amigos do Museu”, bem como, às diversas associações e coletividades do nosso concelho, aos seus dirigentes e a todos os demais com que colaborámos e que connosco colaboram.



[Handwritten signature in blue ink]
B
Branco

ANEXOS

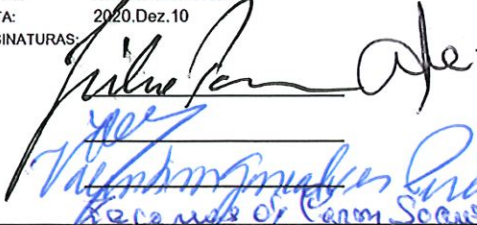
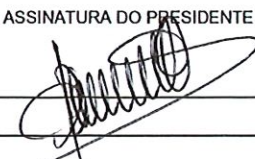
[Handwritten signature in blue ink]
[Handwritten signature in black ink]
R

1
de
47
D
Focus

~~47~~
Q



ANEXO I – Contas de Exploração Previsional

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTOS		ANO DE 1.º ORÇAMENTO	2021 X
NOME: SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL		RESERVADO AOS SERVIÇOS IPSS DIST. CONC.	
NIPC/NIF	501461906	COD.	
NISS	20004562442	COD.	
MORADA:	Praceta da Misericórdia	COD.	
N.º 20	LOCALIDADE	S.B.ALPORTEL	
FREGUESIA	S.BRAS DE ALPORTEL	CONCELHO	S.B.ALPORTEL
		COD.POSTAL	8150
EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	N. UTENTES	AREA	RESPOSTA SOCIAL
- CRECHE	58	Infanc. Juventude	- CRECHE
- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	74	Infanc. Juventude	-PRE ESCOLAR J INFANCIA
- C.JOVEM	60	Infanc. Juventude	-C.JOVEM
- ATL	60	Infanc. Juventude	-ATL
- REFEITORIO SOCIAL	10	Familia Comunid.	-REFEITORIO SOCIAL
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	5	Terceira Idade	-SADI(APOIO DOMICILIO INTEGRADO)
- ERPI - LAR	75	Terceira Idade	-ERPI - LAR
- CENTRO DIA ACOPLADO	10	Terceira Idade	-CENTRO DIA ACOPLADO
- CENTRO DIA NOVO	48	Terceira Idade	-CENTRO DIA NOVO
- SAD (APOIO DOMICILIO)	20	Terceira Idade	- SAD (APOIO DOMICILIO)
- +felicIDADE	50	Terceira Idade	Candidatura a Projeto
- Dar d' Vaia	30	Terceira Idade	Candidatura a Projeto
- MUSEU - Casa Cultura António Bentes	Visitantes	Ação Cultural	-MUSEU - Casa Cultura António Bentes
EM <u>10.12.2020</u>			
EM <u>10.12.2020</u>			
A DIRECÇÃO		APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL	
LOCAL:	S.BRAS ALPORTEL	EM:	2020.Dez.10
DATA:	2020.Dez.10	ASSINATURA DO PRESIDENTE	
ASSINATURAS:			
<small>Mod. 1015 - Imprensa Municipalista - Lisboa - 17188</small>			

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin]

[Handwritten mark]



ANEXO II – Mapa de Gastos com o Pessoal



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2021 NISS 20004562442

[Handwritten signatures and initials]

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	945 023,36		210 362,25
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	729 785,63	22,30%	0,00
QUADROS SUPERIORES E MEDIOS	209 533,39	22,30%	
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	245 369,75	22,30%	
PROFISSIONAIS INDEFERENCIADOS	274 882,49	22,30%	
TCO - IPSS (22,30 %)			
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	184 365,01		602,70
OUTRAS REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	58 672,63	22,30%	
SUBSIDIO DE FÉRIAS	60 815,47	22,30%	
SUBSIDIO DE NATAL	60 815,47	22,30%	
Subs Alimentação	825,00	0,00%	
Abono Falhas	366,44	0,00%	
Outras percentagens (a descrever)			
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%	2 870,00	21,00%	602,70
Dos Outros serviços			0,00
TCO - IPSS (22,30 %)			
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Desempregado Longa Duração	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens			
Subs Alimentação		0,00%	0,00
Abono Falhas		0,00%	0,00
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%		21,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações		22,30%	209 759,55
636 Seguros acident trabalho e doenç prof.	11 660,52		
637/8 Outros gastos com o pessoal	19 212,21		

1 155 385,61

0,00

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)

[Handwritten signatures and initials]



ANEXO III – Mapa de Depreciações



MAPA DE DEPRECIÇÕES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2021 NISS 20004562442

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIÇÕES
Total de depreciações acumuladas do ano N-2			4 285 212,82
Total de depreciações que findaram em N-2			3 432 430,66
Total de depreciações que findam em N-1			623 894,66
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	59 971,92		7 899,15
Sujeito a 2%	0,00	2%	0,00
Sujeito a 12,5%	51 584,99	12,50%	6 448,12
Sujeito a 16,66%	6 777,25	16,66%	1 129,09
Sujeito a 20%	1 609,68	20,00%	321,94
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	1 483 887,48		39 445,30
Sujeito a 2%	1 406 337,48	2%	28 126,75
Sujeito a 12,5%	54 550,00	12,50%	6 818,75
Sujeito a 16,66%	3 000,00	16,66%	499,80
Sujeito a 20%	20 000,00	20,00%	4 000,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
TOTAL	1 543 859,40		276 231,85
	0,00		0,00
	0,00		0,00



ANEXO IV – Conta Exploração Previsional –Orçamento Investimentos

CÓDIGO DAS CONTAS *		DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72		Vendas e serviços prestados		1 049 370,46
61+62+63+64		Custo de vendas/ serviços prestados		1 935 504,79
		Resultado bruto		-886 134,33
		Outros rendimentos		1 015 713,07
7511		CDSSocial		977 541,42
7511		Autarquias		19 449,00
7-(71+72+7511)		..Outros		18 722,65
722 . 78		..Outros Rendimentos e Ganhos		107 586,72
6253		Gastos de distribuição		0,00
(a)		Gastos administrativos		0,00
(a2)		Gastos Rastreio		0,00
(a3)		Gastos Eventos		0,00
(b)		- 68 Outros gastos		148 091,34
(c.)				
		Resultado Operacional (antes de gastos financeiros)		89 074,12
79 - 69		Gastos de financiamento (Líquidos)		-7 925,88
		Resultado antes de impostos		97 000,00
812		Imposto sobre rendimento do período		0,00
		Resultado líquido do período		97 000,00

* (a título exemplificativo)

0,00

0,00

- (a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853
 (b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"
 (c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIO S OSS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
		0				
43+453+455-4	Activos fixos tangíveis	431 412,20	634 131,56	146 843,72	0,00	1 212 387,48
432	Bens do património histórico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-4	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-4	Activos Intangíveis	121 500,00	0,00	0,00	150 000,00	271 500,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	552 912,20	634 131,56	146 843,72	150 000,00	1 483 887,48
		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos

2021 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL			
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
(UNIDADE- EUROS)			
CÓDIGO DA CONTA	GASTOS		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
613	ACTIVOS BIOLÓGICOS COMPRAS(1)	188 736,17	
614	MATERIAIS DE CONSUMO.....(2)		188 736,17
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		
621	SUBCONTRATOS.....(3)		
	-	0,00	
	-	0,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS..... (4)		
6224	HONORÁRIOS	55 385,16	
623	MATERIAIS.....(5)	41 694,40	
624	ENERGIA E FLUIDOS..... (6)	115 982,12	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES.....(7)	1 177,29	
626	SERVIÇOS DIVERSOS.....(8)	100 912,19	315 151,16
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
6322	QUADROS SUPERIORES E MEDIOS	209 533,39	
6323	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	245 369,75	
6324	PROFISSIONAIS INDEFERENCIADOS	274 882,49	
	TCO - IPSS (22,30 %)...(9)		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
6325	Outras Remunerações adicionais	58 672,63	
6326	Subsídio de Férias	60 815,47	
6327	Subsídio de Natal	60 815,47	
	TCO - IPSS (22,30 %)...(10)		
	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO.....(11)	825,00	
632	OUTRAS TAXAS		
	-	0,00	
	OUTRAS TAXAS (21,00 %) Agro.....(12 a)	2 870,00	
632	ISENTAS DE ENCARGOS PARA A ENT.PATRONAL		
	1º. EMPREGO(13)	0,00	
	ABONO PARA FALHAS(14)	366,44	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....(15)	0,00	
634	INDEMINIZAÇÕES.(16)	0,00	
	ENCARGOS		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES 21,00% .(17)	602,70	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES 22,30%..(17)	209 759,55	
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. DOENÇ PROF. .(18)	11 660,52	
637	CUSTOS DE ACÇÃO SOCIAL(19)	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL (20)	19 212,21	1 155 385,61
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÃO (24)		
641	AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
642	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	276 231,85	276 231,85
65	PERDAS POR IMPARIDADE..... (25)	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR ..(26)		0,00
67	PROVISÕES DO PERIODO(27)		0,00
68	OUTROS GASTOS OU PERDAS.....(28)	148 091,34	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO(29)	127,10	148 218,44
	SOMA		2 083 723,23
	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		97 000,00
			0,00



ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos

2021 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL				
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
Pagina 1				
(UNIDADE- EUROS)				
CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS			
71	VENDAS..... (1)	2 500,00	2 500,00	2 500,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
721	MARICULAS, MENSALIDADES E QUOTAS(2)			1 046 870,46
7211	INFANCIA E JUVENTUDE		283 880,34	
72111	Creche	106 946,82		
72112	Jardim de Infancia	110 004,18		
72113	Centro Jovem	32 643,72		
72114	ATL	34 285,62		
7214	TERCEIRA IDADE		714 009,36	
72141	ERPI -Lar	487 767,60		
72142	Centros Dia Acoplado 1	29 570,64		
72143	SAD - Apoio ao Domicilio	58 965,96		
72148	SADI -Apoio Domicilio Integado	130 195,32		
72144	Centros de Dia Novo 2	7 509,84		
7215	SERVIÇOS PRESTADOS NA CULTURA		48 980,76	
72151	Ingressos	9 867,64		
72152	Diversos	39 113,12		
722	QUOTIZAÇÃO E JOIAS DOS ASSOCIADOS.....(3)	891,00	891,00	891,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	1 015 713,07
751	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	846,45	846,45	
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL ... (4)		977 541,42	
75111	INFANCIA E JUVENTUDE		425 325,24	
751111	Creche	202 116,06		
751112	Jardim de Infancia	162 963,90		
751113	Centro Jovem	22 521,60		
751114	ATL	37 723,68		
75112	FAMILIA E COMUNIDADE		30 871,32	
7511214	Refeitório Social	11 457,72		
7511217	SADI	19 413,60		
7511218	Catina Social	0,00		
75114	TERCEIRA IDADE		521 344,86	
7511411	ERPI -Lar	379 128,60		
7511412	Centros Dia Acoplado	13 350,54		
7511413	Centros Dia NOVO	62 536,74		
7511414	SAD	66 328,98		
	DO SETOR PUBLICO EMPRESARIAL(5)		19 449,00	
75121	AUTARQUIAS			
751211	C M S. BRAS	19 199,00		
751213	Outras Camaras	250,00		
75122	OUTRAS ENTIDADES.....(6)	17 876,20	17 876,20	
752	OUTROS SUBSIDIOS(7)	0,00	0,00	
753 /754	DUAÇÕES HERANÇAS E LEGADOS.....(8)	0,00	0,00	
76	REVERSÕES			0,00
761	DE DEPRECIACÕES EM IMOBILIZAÇÕES		0,00	
7611	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....(9)	0,00		
7612	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS..... (10)	0,00		
7613	ACTIVOS INTANGÍVEIS.....(11)	0,00		



ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos

SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

ANO DE: 2021

DESCRIMINAÇÃO DO ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS

	AUTO FINANCIAM. (A)		SUBSIDIO ESTADO		OUTROS SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIAM. (B)		TOTAL
	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	
INVESTIMENTOS PREVISTOS									
-ACTIVOS INTANGIVEIS									
- Despesas de Instalação	0 €	121 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	121 500 €
- Estud. Project/ Casa Poço Largo- Reab.	10 000 €								
- Estud. Project/ Rua Luis Camoes (p. velha)	5 000 €								
- Estud. Project/ Casa o Javali e Fonte Mouro	2 000 €								
- Estud. Project/ Rua Alor N. Fernandes- Faro	2 500 €								
- Estud. Project/ Rua Luis Bivar 50 e 52	17 000 €								
- Estud. Project/N complexo-Lar Residencial CAC	45 000 €								
- Estud. Project Edif. Princip. Centro Infantil	40 000 €		0 €		0 €		0 €		
-ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS									
- TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Aquisição terrenos	0 €		0 €		0 €		0 €		
- EDIFICIOS E OUTR.CONSTRUÇÕES		353 862 €		634 132 €		146 844 €		150 000 €	1 284 837 €
- Obra Recuper. Fonte Mouro	0 €		0 €		45 000 €		0 €		
- Obra Recuper. Monte Varjão	5 000 €								
- Obra Recuper. Casa Alto St. António	20 000 €								
- Obra Recuper. Casa Poço Largo	60 000 €								
- Obra melhoram. Complexo. C. Infantil cont.	15 000 €								
- Ampliação zona nova ERP(Lar) PT 2020 (FEDER)	193 393,86		596 660,41		101 843,72		150 000,00		
- Obra Recuper. Predio Urb Faro Ator N Fernnd	40 000,00								
- Obras : UM MUSEU PARA TODOS	10 468,34 €		37 471,15 €		0 €		0 €		
- Obras diversas Museu	10 000 €		0 €		0 €		0 €		
- EQUIPAMENTO BÁSICO		18 550 €		0 €		0 €		0 €	18 550 €
- Substituição equipamentos parque Infantil	1 250 €		0 €		0 €		0 €		
- Renovação mobiliário- Refeit. C. Infantil	10 000 €								
- Aq. Equip./Acessor. ERPI camas articuladas	3 500 €								
- Aq. Equip./Acess. Porta princip. Complexo	1 000 €		0 €		0 €		0 €		
- Aq. Equip./Acessor. ERPI cadeiros conforto	2 800 €								
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		20 000 €		0 €		0 €		0 €	20 000 €
- Aquisição Viatura ligeira passageiros	20 000 €		0 €		0 €		0 €		
- FERRAMENTAS E UTENSILIOS		10 000 €		0 €		0 €		0 €	10 000 €
- Aquisição Ferramentas/Utens. Divers	10 000 €		0 €		0 €		0 €		
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3 000 €		0 €		0 €		0 €	3 000 €
- Aquisição Equip.Administ.e Informatico	3 000 €		0 €		0 €		0 €		
-OUT ACTIV. FIXOS TANGIVEIS		26 000 €		0 €		0 €		0 €	26 000 €
- Elaboração de site e Manutenção desenvol.	1 000 €								
- Edição NewsLetter (pdf, digital, papel)	2 500 €								
- Publicação "Desdobrável/ Folheto do Museu"	1 500 €								
- Manutenção dos equipamentos informáticos	1 000 €								
- Encer. Pro. Med. Autoproteção edif. Reser/ Atel	8 500 €								
- Lanç.proj.Medidas Autoproteção Casa Agrícolas	11 500 €								
- IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Edifício p/	0 €		0		0		0		
-INVESTIMENTOS FINANCEIROS		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Participações de Capital									
- Obrigações e Títulos de Participação									
- Empréstimos de Financiamento									
- Investimentos em Imóveis a)									
- Outras Aplicações Financeiras									
- Imobilizações em Curso									
- Adiantam.p/c. Investimen.Financeiros									
TOTAL		552 912 €		634 132 €		146 844 €		150 000 €	1 483 887 €
	AUTO FINANCIAM. (A)		SUBSIDIO ESTADO		OUTROS SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIAM. (B)		0
		552 912,20		634 131,56		146 843,72		150 000,00	0,00
- Total Autofinanciamento (-) Edific. Outr.Const.		199 050,00		0,00		0,00			
- Total Autofinanciamento (-) alianças		351 562 €							

M
de
Bo
B
Boas

[Handwritten signature]



Plano de Atividades e Orçamento|2021

SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

ANO DE:

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTO

UNIDADE: (EM EUROS)

	VALORES	
-DESINVESTIMENTOS :		
- Diminuição de Investimentos Financeiros a M/Longo Prazo		
- Diminuição de Imobilizações	201 350,00 €	201 350,00 €
1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	32 350,00 €	
3 - Prédio Urbano/ misto em Peral	123 000,00 €	
4 - Prédio Urbano desig. Antiga Fabrica Cortiça 1/3	46 000,00 €	
-OBSERVAÇÕES:		



ANEXO VII – Memória Justificativa

2021

SANTA CASA DE MISERICORDIA S. BRAS ALPORTEL
ORÇAMENTO PARA 2021
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

a) Atividades que vão encerrar e iniciar no ano

- A Cantina está encerrada, no entanto continua a auxiliar quem precisa em ambiente pandémico .
- Não se prevê ainda para o ano de 2021 a abertura do CAFAP, embora já existam estudos, sobre o assunto.
- No seguimento da candidatura ao PROCOOP da SS, previmos o alargamento do acordo de Centro de Dia para 48 utentes.
- Alargamento da resposta social de ATL-Centro Jovem a Utentes de extra-acordo, num total de 20 utilizadores
- Decorre a apreciação de candidatura aos fundos comunitários do +CO3SO para arranque do projeto +felicIDADE
- Está previsto o arrenque do projeto DAR D'VAIA com apoio do fundo Bairros Saudáveis

b) Procedimentos introduzidos para otimização / redução de custos

- Apoiar os mais necessitados e os utentes de baixo recursos, tem como consequência que nem todos conseguem cumprir atempadamente com os seus os seus compromissos financeiros, e como tal ainda existem alguns atrasos das mensalidades a pagar à Instituição.
- A acrescentar ainda para 2021 o acréscimo verificado nos custos extras face às necessidades provocadas pela pandemia do COVID 19, pelo que a redução de custos torna-se impraticável, até melhores dias

c) Investimentos efetuados e fontes de financiamento

- Para 2021 continuamos a prever, a AMPLIAÇÃO DO ERPI (LAR), por exigência do cumprimento da atual legislação em vigor, com vista a manter assim a capacidade atual aprovada de 85 utentes, através de uma candidatura já efetuada ao CRESC ALGARVE do programa PT 2020.
- Contudo pelo princípio da prodência e por uma questão de indefinição do Quadro de Apoio, a nossa previsão de aprovação da mesma candidatura não é garantida, pelo que aguardamos.

- Em resumo: o total de investimentos previstos para 2021 cifram-se em 1 483 887 €

d) Como fontes de financiamento dos Investimentos esta previsto:

596 660,41 € 49,33% financiamento garantido da candidatura ao programa Comunitário CrescAlgarve 2020;
101 843,72 € 50% do financiamento garantido pela Autarquia;
150 000,00 € 50% do financiamento do Fundo Rainha D. Leonor.
193 393,86 € 50% do autofinanciamento da obra de ampliação
37 471,15 € apoio concedido pelo PT2020 Um Museu para todos

Se for concretizada a total alienação prevista dos imóveis, o valor do autofinanciamento será de 351 562 €

No caso de a alienação ser parcial, o valor dessa alienação abate ao auto financiamento de 585 320 €

Assim está prevista a alienação, já aprovada em Assembleia geral, do seguinte património :

1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	32 350 €
3 - Prédio Urbano/ misto em Peral	123 000 €
4 - Prédio Urbano desig. Antiga Fabrica Cortiça 1/3	46 000 €

no total de 201 350 € , cujo negócio está dependente de propostas de eventuais interessados.

e) Outros dados relevantes

Devido aos encargos patrimoniais e imobiliários com a manutenção de diversas instalações, desta Instituição, algumas das quais prosseguem atividades (não contratualizadas), de poucos proveitos, mas que fazem parte das nossas "Obras de Misericórdia", ou mesmo edifícios que pela sua idade, necessitam com alguma brevidade de investimento na sua conservação. Bem como os custos já mencionados face às necessidades para combater e reduzir os efeitos provocados pela pandemia COVID 19, causam um rombo significativo nas disponibilidades da Instituição.

